

# 14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012  
São Paulo - SP



## Trabalhos Científicos

**Título:** Forma Colestática Prolongada De Hepatite A

**Autores:** FERREIRA RKM, TEIXEIRA CBR, CAMELO JBV, DAVID ACL, JÁCOMO SA, MAGALHÃES DF, QUEIROZ EB, CARVALHO LN, CARDOSO VCA,

**Resumo:** Introdução: Hepatite A é a principal causa de hepatite aguda em todo mundo. Infecção sintomática na criança é incomum. 90% das crianças com anti-HAV IgG nunca apresentaram icterícia. As variantes clínicas incluem as formas colestática, prolongada e polifásica. Poucos casos são descritos com a forma colestática prolongada. Descrição do caso: E.F.A.V., 7 anos, feminino, parda. Há aproximadamente 3 meses, criança iniciou quadro de febre não aferida intermitente, cefaléia e astenia. Há 2 meses começou a apresentar icterícia, vômitos, diarreia, dor abdominal difusa e leve aumento do volume abdominal, evoluindo com colúria, acolia fecal e prurido cutâneo. Ao exame: REG, hipocorada 2+/4+, ictérica 3+/4+, abdome discretamente distendido, fígado a 3 cm do RCD, baço não palpável. Traube ocupado. Hb: 8.5, Ht: 28.5, Leu: 7.000, Plaq: 453.000, TGO: 2.930, TGP: 2.800, BT: 6,03 (BD: 5,63), FA: 787, GGT: 490. Comentários: Uma forma prolongada da hepatite A tem sido relatada, com duração dos sintomas por até 120 dias. Em uma série de casos de uma epidemia na Califórnia, o curso prolongado acima de 14 semanas foi observado em 11/130 casos. A forma colestática de hepatite A também é incomum, sendo descritos poucos casos. Essa forma se caracteriza por níveis elevados de bilirrubina, prurido acentuado, diarreia, má absorção intestinal e perda de peso. As formas colestáticas tendem a se prolongar. A resolução espontânea constitui a regra, sem necessidade de intervenção medicamentosa.